
PLANO DE CONTINGÊNCIA - COVID-19

Versão 5.0 de 1 de outubro de 2021

1. INTRODUÇÃO

No seguimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde (DGS), e considerando a necessidade de proteger todas as crianças e jovens e animadores/voluntários da Candeia, a Direção da Candeia aprovou a presente atualização ao Plano de Contingência criado no âmbito da infeção pelo novo **Coronavírus SARS-CoV-2**, agente causal da **COVID-19**.

Este plano define um conjunto de orientações que permite a preparação e adequação da resposta da Candeia, centrando-se nas questões operacionais a acautelar, de forma a proteger a saúde das crianças e jovens, assim como dos animadores/voluntários, assegurando a continuidade das atividades.

A aplicação das medidas previstas no plano de contingência não prejudica a aplicação das recomendações e informações emitidas e a emitir pela DGS.

Os animadores da Candeia podem ser convidados, na qualidade de voluntários, a apoiar Casas de Acolhimento na gestão da crise provocada pela COVID-19, o que é prestado em primeira linha na qualidade de voluntários de cada Casa de Acolhimento, sendo abrangidas pelo seguro aplicável aos demais voluntários. Nesse caso, devem seguir o Plano de Contingência em vigor em cada Casa de Acolhimento e as orientações da DGS.

2. COVID-19

A COVID-19 é o nome, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada pelo um novo Coronavírus (SARS-CoV-2) que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia.

Os coronavírus são um grupo de vírus que pode causar infeções nas pessoas. Normalmente estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser semelhantes a síndrome gripal comum ou evoluir para uma doença mais grave como pneumonia.

O período de incubação estimado da COVID-19 (até ao aparecimento de sintomas) é de 2 a 14 dias. Os sinais e sintomas mais comuns são: febre (temperatura axilar superior a 38°C), tosse, falta de ar (dificuldade respiratória) e cansaço.

A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

A vacinação desempenha um papel central na preservação de vidas humanas no contexto da pandemia COVID-19, tendo um papel na redução de surtos, sobretudo em populações vulneráveis.

3. PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS

MEDIDAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Pede-se às Casas de Acolhimento que, em nenhuma circunstância, inscrevam ou enviem crianças e jovens para atividades da Candeia com febre ou sintomas suspeitos (não devem ser administrados antipiréticos que poderão mascarar os sintomas).

Pede-se aos Animadores que, em nenhuma circunstância, participem em atividades com febre ou sintomas suspeitos.

Pede-se a todos que informem imediatamente a Direção da Candeia perante a suspeita de contágio, identificando a criança/jovem ou animador(a) e a(s) atividade(s) frequentada(s) e que colaborem com a Candeia no reforço das medidas preventivas.

No decorrer do ano de atividades (e ressalvando a confidencialidade dos dados) a Direção da Candeia poderá pedir a apresentação do **Certificado Digital de Vacinação contra a COVID-19 ou de Recuperação da COVID-19**.

A realização de testes de rastreio antes das atividades será decidida de acordo com o risco de cada atividade e tendo em conta as recomendações da Direção Geral de Saúde.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS

- Utilização de máscara segundo indicações da Direção Geral de Saúde;
- Lavagem frequente das mãos com água e sabão;
- Em caso de tosse ou espirro utilizar um lenço de papel que posteriormente deverá ser inutilizado, se não existir lenço, tossir para o antebraço, nunca para as mãos;
- Evitar o contacto das mãos com a boca, nariz e olhos;
- Não partilhar utensílios, alimentos, bebidas, etc.;
- Limpar frequentemente superfícies sujeitas a contacto manual de várias pessoas (ex: teclados de computadores, corrimãos, puxadores das portas);
- Arejar as salas e espaços interiores;
- Perante a ocorrência de sintomas de coronavírus, permanecer em casa e evitar o contacto com outras pessoas. Recomenda-se o contacto com a Linha SNS 24 (808 24 24 24).

MEDIDAS DE PREVENÇÃO ESPECÍFICAS

- Informação sobre o Plano de Contingência às Casas de Acolhimento, Animadores e famílias ApV;
- Colocação de informação essencial sobre medidas preventivas da Candeia no site da Candeia e na respetiva sede;
- Informação e formação dos animadores;
- Distribuição de soluções antissépticas em locais diversos, por forma a facilitar a desinfeção das mãos;
- Informação sobre as situações em que se torna obrigatório o uso de máscara;
- Arejamento das salas e espaços após cada utilização;
- Reforço das ações de limpeza;
- Proibição de partilha de utensílios de cozinha (copos, talheres, ...), alimentos, bebidas, etc.;
- Eliminação de todas as atividades e dinâmicas que, pela sua natureza, não acautelem ou ponham em causa qualquer medida de prevenção geral.

4. PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência deve responder a três questões basilares:

- Quais os efeitos que a infeção de crianças e jovens e animadores pode causar nas atividades da Candeia?
- O que preparar para fazer face a um possível caso de infeção?
- O que fazer numa situação em existe alguma criança/jovem ou animador suspeito(s) de infeção?

O presente Plano é dinâmico e será atualizado sempre que haja necessidade. Cada versão terá um número próprio.

O presente Plano será divulgado a toda a Candeia através dos canais de comunicação – site e *email*.

4.1. ATIVAÇÃO E COORDENAÇÃO

A ativação/desativação do Plano de Contingência é declarada pela Direção da Candeia.

Os animadores da Candeia obrigam-se ao seu cumprimento rigoroso, de forma responsável, respeitando as orientações nele contidas.

Os responsáveis das atividades obrigam-se ao registo rigoroso dos participantes e animadores presentes em cada atividade.

O contacto direto com a Direção da Candeia, para este assunto, faz-se através dos telemóveis: 917 028 207 – José Oliveira; 917 846 780 – Francisca Afonso e Cunha e 916098215 – Margarida Fonseca.

Colaboram com a Direção da Candeia, para este fim, de forma prioritária face a outras temáticas Candeia, todos os membros da Direção, Responsáveis das Atividades, Direções de Fins de Semana e Direções de Campos.

Cabe à Direção da Candeia, no que respeita ao COVID-19, o seguinte:

- Coordenar a implementação do Plano de Contingência, promover a sua revisão, e proceder à sua divulgação;
- Garantir o contacto com as autoridades (serviços de saúde, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares);
- Acompanhar a evolução de cada situação relativa a casos suspeitos ou confirmados de contaminação;
- Manter registo de todos os casos suspeitos;
- Gerir a comunicação interna e externa;
- Avaliar o cancelamento de atividades já previstas no plano de atividades.

Qualquer dúvida quanto ao plano de contingência por parte de pessoa deverá ser esclarecida junto da Direção.

4.2. REAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO E MEDIDAS DE ISOLAMENTO

CASO SUSPEITO

A definição de caso suspeito é baseada na Norma 020/2020 da Direção Geral de Saúde:

- Critério clínico: Doente que apresente pelo menos um dos seguintes sintomas de novo: tosse, febre sem outra causa atribuível, falta de ar, anosmia ou ageusia de início súbito.
- Critério epidemiológico: Se contacto de alto risco com doente com COVID-19 nos 14 dias precedentes ao início dos sintomas ou residente / trabalhar em local com transmissão documentada do vírus ou contacto com material biológico infetado.

PROCEDIMENTOS EM CASO SUSPEITO

Quem, no decorrer de uma atividade da Candeia, apresente critérios compatíveis com a definição de caso suspeito ou com sinais e sintomas de COVID-19, informa de imediato o Responsável por essa atividade que, por sua vez, informa a Direção da Candeia e dirige-se para a área de “isolamento” definida para cada atividade. No caso de se tratar de uma criança/jovem, informa de imediato qualquer animador(a), o qual deverá fazer as comunicações acima.

Ao dirigir-se (ser dirigido no caso de criança/jovem) para o espaço definido como sala de isolamento, a pessoa não deve tocar em quaisquer superfícies nem interagir com terceiros.

Tratando-se de criança/jovem, é imediatamente avisado o Diretor da Casa de Acolhimento.

Já na área de "isolamento" o animador que acompanhar a criança/jovem e após autorização da Casa de Acolhimento contacta a linha **SNS 24 (808 24 24 24)**. No caso de se tratar de animador, caso se encontre em condição de o fazer, deverá ser o próprio a contactar a linha SNS24.

Em cada atividade com alojamento é definido um local de isolamento temporário de qualquer criança/jovem ou animador que evidencie sintomas de risco.

Nas atividades sem alojamento, a criança/jovem deverá regressar de imediato à sua Casa de Acolhimento (utilizando uma máscara que lhe será fornecido pelo Animador responsável), onde será conduzida já por responsáveis da Casa de Acolhimento à respetiva área de isolamento.

Nos espaços de isolamento temporário existem máscaras, luvas, lenços de papel, desinfetante para as mãos, termómetro e outro equipamento que se revele útil para minimizar o perigo de contaminação. Os espaços são dotados com telefone, acesso à Internet e outros bens ou meios que se revelem necessários.

A localização e os percursos para os espaços de isolamento temporário são devidamente assinalados através de sinalética apropriada.

Enquanto em uso, é vedado o acesso à sala de isolamento a todas as outras pessoas exceto se a pessoa em isolamento for aluno menor, caso em que estará acompanhado por um adulto especialmente protegido e formado.

Após avaliação, o SNS 24 informa o seguinte:

- Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19: define os procedimentos adequados à situação clínica;
- Se se tratar de caso suspeito de COVID-19: o SNS 24 informa dos procedimentos a adotar.

4.3. PROCEDIMENTOS PERANTE UM CASO SUSPEITO CONFIRMADO

Na situação de caso confirmado, a Candeia:

- Providencia a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Reforça a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas;
- Dá especial atenção à limpeza e desinfeção do local onde se encontrava o doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Armazena os resíduos do caso confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.

Nesta situação, a área de “isolamento” deve ficar interditada até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

4.4. PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS

Considera-se “contacto” quem não apresenta sintomas no momento, mas que teve contacto com um caso confirmado de COVID-19 dentro do período de infecciosidade. Este é definido, desde 48h antes do início de sintomas - em doentes sintomáticos - ou desde 48h antes da colheita da amostra biológicas - em doentes assintomáticos - até à data em que é estabelecido o fim do isolamento do caso confirmado.

As medidas de isolamento e testagem dos contactos estão definidas na Norma 015/2020 da Direção Geral de Saúde.

4.5. AÇÃO EM CASO DE AUSÊNCIA DE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ANIMADORES

A Direção faz uma monitorização das condições de funcionamento, parcial ou total, das atividades programadas, decidindo manter, adiar ou cancelar atividades e campos de férias, em função da evolução da situação.

5. FONTES DE INFORMAÇÃO PERMANENTE

É recomendável a leitura atenta das Orientações, Informações e Notas da DGS, a consultar na página da DGS disponível no link: <https://www.dgs.pt/> que, como referido, vão sendo atualizadas sempre que exista evolução da situação.

- Direção Geral da Saúde (DGS) <https://www.dgs.pt/>
- Organização Mundial da Saúde (OMS); <http://www.who.int/en/>
- Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) https://europa.eu/european-union/index_pt